

Boa nova para o Rio

Tendo como cenário o Palácio Princesa Isabel, o presidente do BNDES, Luís Carlos Mendonça de Barros, dará amanhã ao governador Marcello Alencar uma estimulante notícia. A liberação de R\$ 100 milhões para o programa de desestatização da Cerj.

Peso

- A comitiva que acompanhará amanhã a Petrópolis o presidente Fernando Henrique Cardoso ganhou mais peso.
- Além de Dorothea Werneck e Francisco Weffort — cuja viagem já estava prevista — irão também os ministros Pedro Malan e José Serra.
- Já que o assunto é peso, ainda bem que o ministro Sérgio Motta não vai — Petrópolis ruiria.

Maravilha

- Acertou-se ontem a realização sábado, no Hipódromo da Gávea, do Páreo Túlio, como parte das programações do Jockey Club para festejar a vitória do Botafogo no Campeonato Brasileiro.
- O próprio craque estará presente para fazer a entrega do troféu ao vencedor.

Vida e obra

- Os 90 anos de nascimento do maestro Radamés Gnattali, no dia 27, serão comemorados com o lançamento de um vídeo-livro sobre sua vida e obra.
- O trabalho, organizado por Aluisio Didier e patrocinado pelo Banco Real, será lançado na primeira semana do mês que vem.

Quem vem

- Anuncia-se a vinda em maio próximo ao Rio do rei Juan Carlos, da Espanha.
- Vem participar do Congresso Internacional de Pilotos Marítimos, organizado pelo Conselho Nacional de Praticagem.

Em coro

- Um grupo de cineastas brasileiros será recebido, às 19h de amanhã, em Petrópolis, pelo presidente Fernando Henrique, na residência dos Nabuco.
- Vai *rolar* um novo pedido de mais apoio do Governo federal ao cinema nacional.

‘Enfant gaté’

- O ex-presidente Fernando Collor está se tornando o novo *enfant gaté* de uma parcela da grã-finação paulista que reside boa parte do ano em Miami.
- Domingo foi a vez de Veroca de Moura Andrade que, sem Aurinho, que estava em São Paulo, recebeu para jantar em torno de Collor, Rosane e seus sequazes.
- Quem olhasse da janela do edifício vizinho era capaz de jurar que se tratava de uma reunião de pessoas de fino trato.

Folclore

- Sempre o primeiro a informar as últimas, quando se trata de Paris, o embaixador, ali, Carlos Alberto Leite Barbosa — contou-se — telefonou há dias aflitíssimo para o presidente Fernando Henrique Cardoso:
- — Presidente! Presidente! Houve um atentado em Paris! Já estou cuidando de tudo!
- — Com o Sarney?
- — Não, presidente, com a Ruth Escobar!
- — Que pena.

Bom começo

- O Grill One vai debutar na Marquês de Sapucaí.
- Ganhou a concorrência para fornecer bufê para os camarotes do setor 2 da Passarela.

Zózimo



A modelo Carla Regina, uma das mais belas presenças da festa mexicana que agitou o Puebla Café

Cachorro grande

A Bradesco Seguros acaba de fechar com a Petrobras três grandes apólices. Para cobertura de incêndios, de transportes e de plataformas. É negócio para mais de US\$ 20 milhões.

Palpite

- Depois de um minucioso estudo do calendário de votações em andamento, o líder do Governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS) arriscou ontem.
- O Orçamento da União deste ano será votado na primeira quinzena de fevereiro.

Mapa da mina

- O Ministério de Minas e Energia entregará amanhã ao Piauí o seu primeiro mapa geológico, feito pela Companhia de Recursos Minerais.
- Contém informações sobre o subsolo do estado, fundamentais para o desenvolvimento do setor mineral.
- O ministro Raimundo Brito anuncia ainda que entregará também, até o fim do ano, os mapas geológicos de Sergipe, Goiás e Rondônia.

‘Non sense’

- Os hospitais do Rio chegaram a uma tal degradação que viraram locais de desova de cadáveres em vez de lugares de cura.

Sutileza

- Na solenidade de reabertura dos trabalhos do TCU, ontem, o presidente MarcosVillaga fez um bonito.
- Citou em seu discurso para o presidente Fernando Henrique trechos do livro “Pensamentos soltos”, de Joaquim Nabuco, no qual o autor fala de Petrópolis.
- É na casa de Nabuco, como se sabe, que o presidente se hospedará.

Tênis ao vivo

- O canal Sportv brindará os admiradores de tênis exibindo as semifinais e finais do Aberto da Austrália, primeiro torneio do *grand slam*.
- Todos os jogos serão apresentados, ao vivo, nas madrugadas dos dias 25, 26, 27 e 28.

Tiro e queda

- Gerações e gerações de *malucos-beleza* de todos os tipos fumaram maconha no Posto 9 e nunca aconteceu nada.
- Até que inventaram um apito para atrapalhar a polícia.
- Proibiram o apito.

RODA VIVA

- Cristina e Eduardo Gouvêa Vieira estarão presentes ao jantar que será oferecido sábado em Petrópolis ao presidente Fernando Henrique.
- Quem participou da reunião entre o ministro José Serra, Luís Carlos Mendonça de Barros e o deputado Márcio Fortes, anteontem, não foi o presidente da Cia. Docas do Rio,

Mauro Campos, mas o secretário Marco Aurélio Alencar. Foi prorrogado até o dia 2 o prazo de inscrição para o Prêmio Rio Teatro. A Pró-Matre, em conjunto com a Gama Filho, está abrindo inscrições para o curso de pós-graduação em Obstetrícia, a ser coordenado por Pedro Luiz Pinto Aleixo.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL E VALÉRIA BLANC

Artistas pedem liberação dos bens de Rubens Corrêa

Situação é tema de protesto em lançamento do Prêmio Mambembe

O lançamento ontem, no Hotel Glória, do Prêmio Mambembe de 1995, que será entregue na próxima terça-feira no Teatro Carlos Gomes, acabou se transformando numa oportunidade para que artistas protestassem contra a situação por que passa Rubens Corrêa.

Internado na Clínica São Vicente, com anemia profunda e pneumonia, o ator está enfrentando dificuldades financeiras para se tratar, já que tem cerca de R\$ 45 mil bloqueados no Banco Econômico desde a intervenção determinada pelo Banco Central.

— Queremos interpelar o presidente da República, o ministro da Cultura, o ministro do Planejamento e o presidente do Banco Central para saber por que um ator tão importante não pode mais viver com dignidade, por causa das falcaturas de outros — disse Beatriz Segall.

Ângela Leal, Milton Gonçalves, Sérgio Mamberti e Sônia Guedes também manifestaram apoio ao ator.

— Não adianta homenagear depois de morto — resumiu Milton Gonçalves.

Milton, pela atuação em “Lima Barreto — Ao terceiro dia”, é um dos que concorrem ao prêmio no Rio. A categoria de atriz coadjuvante já tem dona: Sônia Guedes, por “Pérola”. Os vencedores de São Paulo, já anunciados, receberão seus prêmios também na terça-feira.

Beatriz Segall foi escolhida a melhor atriz, mas disse não entender por que também não foi indicada no Rio e por que sua peça “Três mulheres altas” não está entre as cinco melhores nem do Rio, nem de São Paulo.

— Foi um dos melhores espetáculos do ano, senão o melhor. ■

‘Dorotéia’ volta como farsa

Peça de Nelson Rodrigues ganha montagem que troca o habitual tom trágico por humor e carnaval



DENISE MILFONT é uma Dorotéia sensual, que desperta a libido das primas

Luiz Fernando Vianna

Trinta e seis anos depois de sua fracassada estréia, a história de “Dorotéia” se repete como farsa. Ao escrevê-la, Nelson Rodrigues classificou a que seria a última de suas peças míticas de “farsa irresponsável”, mas a montagem original de Ziembinsky, assim como a grande parte das que se seguiram, privilegiou o tom trágico das seis personagens. A “Dorotéia” que estréia hoje para convidados e amanhã para público, com Denise Milfont no papel-título, tenta reverter o quadro, levando muito mais riso do que siso ao palco do Teatro Ipanema.

— Nunca enxerguei esse texto como tragédia — diz Fernando Guimarães, diretor do espetáculo, ao lado do irmão Adriano e do uruguaio Hugo Rodas. — E sempre achei que ela seria mais contundente, e até mais trágica, se fosse encenada como farsa. Eu queria que as pessoas entendessem o texto.

Fernando e Denise garantem que esse objetivo já foi alcançado em Natal, Fortaleza, João Pessoa, Belém, Brasília e Salvador, escalas por onde a montagem passou em 1995. O absurdo da disputa entre pecado e prazer que é o coração da história é pontuado no espetáculo por tamborins e aplausos carnavalescos.

— No início, as primas de Do-

rotéia estão muito paradas, porque é o movimento que representa o desejo — explica Fernando. — O auge do movimento é a dança e nada mais representativo em dança no Brasil do que o samba, ainda mais porque o carnaval está associado à idéia de pecado.

É do pecado de ter sido prostituta que Dorotéia quer se livrar quando volta para a casa das primas. Três delas (Dona Flávia, Maura e Carmelita) são absolutamente rígidas, avessas a amores e lazes e vítimas de um mal familiar que não acometeu Dorotéia: a náusea derivada do contato com homens. Embora procurando expiar suas culpas, Dorotéia acaba perturbando a reprimida libido das primas.

Toda prostituta, no fundo, quer ser santa, mas o contrário também é verdade — professa Denise Milfont. — Somos todos ambíguos e essa eterna dualidade é maravilhosamente explorada por Nelson. Dorotéia não quer realmente mudar de vida, porque ela adorava a vida que levava.

Mas a peça não é o triunfo da carne. Embora Maura, Carmelita e também Das Dores, filha de Dona Flávia, sucumbam ao desejo, a mais velha das primas resiste e comemora as chagas que nascem no corpo de Dorotéia, roubando-lhe a beleza.

— A vitória de Flávia é horrível — diz Nádia Carvalho, que interpreta a personagem, contrace-

nando ainda com Shala Felippi, Márcia Rosado Nunes, Adriana Nunes e Regina Rodrigues. — Ela tem um prazer imenso em negar o prazer. Dorotéia significa uma ameaça a isso, é a imagem de tudo que não está naquela casa.

Produzido por Denise, o espetáculo teve origem num projeto de leitura de três peças: “Dorotéia”, “Entre quatro paredes” e “Esperando Godot”, peça de Beckett que os irmãos Guimarães pretendem montar este ano.

‘Fantoches’ estréia em homenagem a Arutin

A outra estréia de hoje, que acontece no Teatro de Arena, também tem texto de um grande escritor brasileiro. “Fantoches” reúne seis esquetes do primeiro livro de Érico Veríssimo. A temporada será feita em homenagem a Luís Carlos Arutin, morto na semana passada. O ator integrava o elenco e foi substituído por Luiz Armando Queiroz. Maria Claudia, Tadeu Aguiar e Charle Myara também estão no elenco.

O diretor Luiz Carlos Maciel acredita que a força do texto transcenda a imaturidade que o próprio Érico via nele.

— As histórias poderiam acontecer em qualquer lugar e em qualquer tempo — acredita. — Elas falam de uma experiência afetiva. E eu procurei dar ao espetáculo uma variedade de estilos. Há farsa, melodrama, paródia... ■

DEPOIS DE AMANHÃ

Você VAI SABER O QUE COMEÇA COM UM PONTO

Se Você Não Aguentar Esperar Até Sábado Ligue Para: 511-0191



AGORA TODOS OS DIAS!

TREM DE PRATA

Rio-São Paulo
Reservas - Tel: (021) 293-4071

LEIA POR ESPORTE.

TODOS OS DIAS NO GLOBO.

FERNANDO CALAZANS

